



Tradersvencedores

JULIO AFAZ

RENDA FIXA X RENDA VARIÁVEL



Você sabe quais aplicações são de renda fixa ou de renda variável? E o significado desses conceitos?

Neste E-book vou apresentar as diferenças entre essas duas categorias de investimentos para que você comece a pensar de forma profissional na sua distribuição de capital.



Renda Fixa



É o tipo de investimento cuja remuneração ou sua forma de cálculo é conhecida no momento da aplicação. Os investimentos de renda fixa são, portanto, menos arriscados e recomendados para os investidores de perfil conservador.

Em geral os ativos de renda fixa são **títulos de dívida**, isto é, o investidor empresta o dinheiro a um emissor, ganhando o direito de receber em uma data determinada o capital investido acrescido de juros.

Entretanto, os investimentos de renda fixa não são imunes a riscos. Existe a possibilidade do emissor do título não cumprir com a obrigação assumida, ou seja, dar um calote. Felizmente isso é algo muito raro de acontecer. Alguns investimentos como a poupança, o CDB, LCI e LCA contam com a cobertura do Fundo Garantidor de Crédito (FGC), que garante que o investidor receba seu dinheiro mesmo no caso da falência do banco emissor. Hoje este valor está garantindo até R\$ 250.000,00 por CPF em cada instituição.

São investimentos dessa categoria:

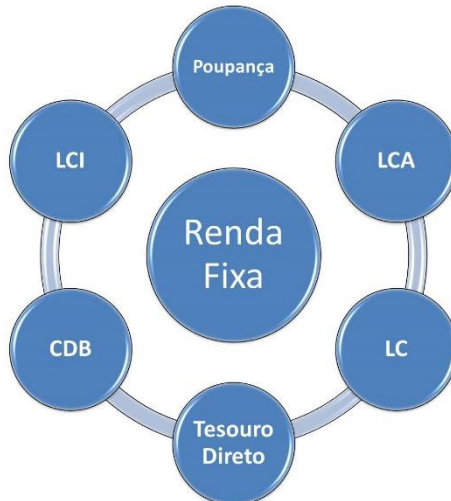
- Caderneta de Poupança
- Títulos Públicos
- Debêntures
- Certificados de Depósito Bancário (CDB)
- Letras de Crédito Imobiliário (LCI)
- Letras de Crédito do Agronegócio (LCA)
- Fundos de Renda Fixa
- Fundos DI

Os ativos de renda fixa podem ainda ser subclassificados em dois outros grupos:

Pré-Fixados: o investimento pré-fixado é aquele em que já se sabe de antemão a rentabilidade exata do

título. Por exemplo, cada título de Tesouro Prefixado (antiga LTN) negociado no Tesouro Direto valerá R\$1000,00 na data de vencimento. Então se você comprá-lo hoje por R\$800,00 já saberá que ele irá valer R\$1000,00 na data de vencimento.

Pós-Fixados: nos investimentos pós-fixados não se sabe a rentabilidade do título, apenas a forma de cálculo da rentabilidade. Os títulos pós-fixados estão atrelados a algum índice que pode ou não sofrer oscilações. Por exemplo, o Tesouro Selic (antiga LFT) também negociado no Tesouro Direto está atrelado a taxa Selic, a taxa básica de juros da economia. Ou seja, a rentabilidade desse título varia de acordo com a taxa Selic.



Renda Variável

É o tipo de investimento cuja remuneração ou sua forma de cálculo não é conhecida no momento da aplicação. Os investimentos de renda variável são, portanto, mais arriscados e recomendados para investidor de perfil moderado ou agressivo.



O investimento no mercado de ações é a forma mais conhecida de renda variável. Os preços das ações sofrem constantes variações refletindo os interesses distintos dos agentes do mercado.

Diferente da renda fixa, onde o investidor não perde o capital investido inicialmente, mesmo havendo o risco dos juros serem muito baixos, na renda variável

os juros podem ser negativos, ou seja, o investidor pode perder parte do capital inicialmente investido.

Apesar de possuir maior risco, o investimento na renda variável permite retornos muito maiores do que os da renda fixa.

São investimentos dessa categoria:

- Ações
- Derivativos
- Contratos Futuros
- Câmbio
- Fundos de Ações



Espero que eu tenha esclarecido suas dúvidas em relação a diferença entre renda fixa e renda variável.

Quer aprender mais sobre Renda Variável? Acesse meu site: www.tradersvencedores.com.br e veja todo o conteúdo gratuito lá disponibilizado.

Ou ainda, se quiser se tornar um investidor e trader profissional inscreva-se no meu Curso: [Treinamento para Traders Vencedores](#).

Qualquer dúvida estou à disposição para mais esclarecimentos.

Atenciosamente,
Julio Afaz



julioafaz



julioafaz



julioafaz



tradersvencedores

